

IGNITE: Uma ferramenta para a gestão adaptativa do fogo e conservação da biodiversidade no Cerrado

Eugênia K.L. Batistal^{1*}, Geraldo W. Fernandes¹, José E.C. Figueira¹

RESUMO—O fogo é um componente natural nos ecossistemas savânicos e tem moldado a evolução das plantas e ciclos biogeoquímicos globais por milhões de anos. Apesar disso, as práticas de supressão do fogo ainda são predominantes no Cerrado e geralmente resultam em regimes de incêndios incompatíveis com a conservação da biodiversidade. Recentemente, gestores e pesquisadores têm discutido e implementado novas alternativas de manejo do fogo no Cerrado, incluindo abordagens mais adaptativas e integradas. No manejo adaptativo, as decisões são tomadas como parte de um processo contínuo de revisão e avaliação dos resultados, que ampliam nosso conhecimento sobre as respostas dos ecossistemas às práticas implementadas e nos permite ajustá-las, se for o caso. Implementar o manejo adaptativo do fogo requer trabalhar com incertezas, considerar múltiplas opções de manejo, superar barreiras institucionais, utilizar ferramentas inovadoras no monitoramento, resolver conflitos de interesses e melhorar a interação entre pesquisadores e gestores nas áreas protegidas. Naturalmente, a prática de manejo do fogo desperta questões relevantes, como: Que padrões espaciais e temporais do fogo devem manter os valores de conservação e a biodiversidade dos ecossistemas, e como esses regimes podem ser implementados e monitorados apropriadamente? Para responder essas questões e auxiliar gestores no processo de tomada de decisão, estamos desenvolvendo o software de gestão chamado IGNITE, uma ferramenta gratuita, planejada e estruturada especificamente para o manejo do fogo no Cerrado. O IGNITE deverá conduzir os gestores por três módulos: planejamento, execução e monitoramento do manejo do fogo. A cada passo, o usuário deverá adicionar informações qualitativas e inserir dados espacializados, como o mapeamento das fisionomias vegetacionais e áreas atingidas por incêndios e queimas prescritas em anos anteriores. O software visa identificar áreas sujeitas a regimes de fogo incompatíveis com a conservação da biodiversidade, norteando assim, as decisões de manejo. Além disso, com a proposição de alvos, indicadores e protocolos para pesquisa e monitoramento esperamos consolidar o manejo adaptativo do fogo e estimular o envolvimento de gestores e pesquisadores no processo. Essa ferramenta poderá reduzir as incertezas científicas e possibilitar, a médio e longo-prazos, a construção de um banco de dados para a conservação da biodiversidade no Cerrado.

Palavras-chave: Manejo adaptativo do fogo; software de gestão; Cerrado

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil, *E-mail para contato: biogenia.k@gmail.com